

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: O Popular (Gr) Class.: 74

Data: 20.01.85 Pg.: \_\_\_\_\_

**Vereador rebate  
a nota do Ibrace**

O vereador José Bonifácio Gomes de Souza, de Tocantinópolis, rebateu ontem a nota distribuída na véspera pelo Instituto Brasil Central (Ibrace), a propósito da questão envolvendo a demarcação de áreas indígenas naquele município. Ele colocou em dúvida a legalidade do órgão e disse que seus dirigentes demonstraram total desconhecimento do problema.

A polêmica em Tocantinópolis se deve ao fato de que a reserva dos apinajés, fixada em 78 mil hectares, há seis anos, poder ser ampliada para 148 mil, por iniciativa da Funai. Há forte reação popular e das forças políticas do município, sob a alegação de que, caso isto se consuma, até a sede do município será atingida.

**NÃO HÁ GRILAGEM**

"A nota do Ibrace, segun-

do entende o vereador, "é extremamente mentirosa" e revela um total desconhecimento do problema pelos seus autores. Ele sugere que, ao invés do que estão fazendo, essas pessoas deveriam ir à região para conhecer a realidade.

Ele rebate também a afirmação de que fazendeiros estariam invadindo as terras dos índios, garantindo que há 20 anos não ocorre ali qualquer grilagem. "Quem vive ali são pessoas nascidas no município, de famílias antigas que possuem registros paroquiais das terras", afirmou José Bonifácio. Ele menciona ainda o fato de que o Ibrace diz ser a demarcação de competência exclusiva da Funai, dizendo, ao contrário, a questão envolve ainda o Getat e os Ministérios do Interior e para Assuntos Fundiários.